



## DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS  
RECONSTRUÇÃO DA PAREDE NO GINÁSIO KLEINUBING  
MUNICÍPIO DE OURO - SC**

PREFEITURA: PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO/SC  
OBRA: GINÁSIO DE ESPORTES CAPINZAL PARIZOTTO  
ENGº RESPONSÁVEL: ANA JÚLIA UNGERICH DE CARVALHO – CREA/SC 105.295-8

JOAÇABA – SC, AGOSTO DE 2022



## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....</b>	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>SERVIÇOS INICIAIS .....</b>	<b>3</b>
2.1	PLACA DE OBRA .....	3
2.2	GALPÃO DE OBRA .....	4
2.3	ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	4
2.4	LOCAÇÃO DE OBRA .....	4
2.5	ANDAIME .....	5
<b>3.</b>	<b>REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES .....</b>	<b>5</b>
<b>4.</b>	<b>ESTRUTURAS CONCRETO ARMADO .....</b>	<b>5</b>
<b>5.</b>	<b>ALVENARIA DE VEDAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
5.1	VERGAS E CONTRAVERGAS.....	7
5.2	REVESTIMENTOS .....	7
<b>5.2.1</b>	<b>Chapisco.....</b>	<b>7</b>
<b>5.2.2</b>	<b>Emboço.....</b>	<b>8</b>
<b>6.</b>	<b>PINTURA .....</b>	<b>8</b>
<b>7.</b>	<b>PAVIMENTAÇÕES.....</b>	<b>9</b>
<b>8.</b>	<b>ESQUADRIAS/FERRAGENS.....</b>	<b>9</b>
8.1	SOLEIRAS.....	9
<b>9.</b>	<b>INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....</b>	<b>10</b>
<b>10.</b>	<b>LIMPEZA .....</b>	<b>10</b>
<b>11.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>10</b>



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O memorial descritivo refere-se à Reconstrução da Parede do Ginásio Kleinubing implantado no Município de OURO – SC.

Este Memorial Descritivo tem a função de propiciar a perfeita compreensão do projeto e de orientar o construtor objetivando a boa execução da obra.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização da Prefeitura Municipal de OURO/SC.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

## 2. SERVIÇOS INICIAIS

### 2.1 PLACA DE OBRA

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador. Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, as informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.



Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador.

 <p><b>AMMOC</b> Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA</p>	<p>BRASÃO</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE</p>
<hr/>		
<p><b>OBRA:</b></p>		
<p><b>PRAZO:</b></p>		
<p><b>CONSTRUTORA:</b></p>		
<p><b>VALOR/RECURSO:</b></p>		
<hr/>		
<p><b>Equipe Técnica:</b></p>		
Ana Julia U. de Carvalho - CREA/SC 105.295-8	Felipe Lorenci Parisoto - CREA/SC 183.059-9	
André Brito Dotti - CREA/SC 162.237-5	Lucas F. Balestrin - CREA/SC 156.743-7	
Denir Narcizo Zulian - CREA/SC 50.805-8	Max Mooshammer - CREA/SC 139.164-0	
Fabio Zilio Caron - CREA/SC 140.642-7	Suellen Karine Cervelin - CREA/SC 166.933-0	

As dimensões da placa padrão AMMOC serão de 2,00 m x 1,25 m.

## 2.2 GALPÃO DE OBRA

A empreiteira poderá utilizar a área existente para o armazenamento de materiais, e barraco de obra.

## 2.3 ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar o preenchimento e registro da ART de projeto estrutural da arquibancada, muro e execução de todos os serviços junto ao CREA. A responsabilidade sobre os demais projetos é da engenheira Ana Júlia Ungericht – CREA/SC 105.295-8 funcionária da AMMOC.

## 2.4 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com a estrutura já executada e apresentada no projeto arquitetônico em anexo.



## 2.5 ANDAIME

Foi previsto a locação de andaime para ser utilizado em todas as frentes necessárias no decorrer da obra, deverá seguir todas as normas técnicas de instalação e segurança.

## 3. REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES

Os serviços de demolição e remoção dos detritos da parede antiga deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

O descarte de entulhos deverá ser por empresa licenciada pelo IMA para serviços de coleta de resíduos da construção civil.

## 4. ESTRUTURAS CONCRETO ARMADO

A superestrutura da parede será do tipo moldada in loco, conforme projeto estrutural, com o dimensionamento da estrutura em anexo.

O fechamento externo será em alvenaria e seguirá o projeto arquitetônico, sendo que qualquer alteração de projeto o fiscal da obra deverá ser consultado.

Todos os serviços pertinentes de fundação deverão seguir a NBR 6122:2019.

Os aterros e reaterros, quando necessários, serão executados com material de boa qualidade, isentos de detritos vegetais e em camadas, não superiores a 20 cm, compactadas energeticamente.

A estrutura será executada utilizando-se concreto com resistência à compressão de 30 Mpa após 28 dias de execução, executados conforme indica o projeto e normas técnicas.

A execução da estrutura implica na integral responsabilidade da empreiteira por sua resistência e estabilidade. A empresa contratada deverá apresentar um certificado de controle tecnológico de resistência do concreto. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade da empreiteira.

Antes do lançamento do concreto, as fôrmas deverão ser limpas, molhadas e perfeitamente estanques a fim de evitar a fuga da nata de cimento. O concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento.

Cuidados especiais deverão ser tomados durante a cura do concreto, especialmente no primeiros 7 (sete) dias como:



- Vedar todo o excesso ou acúmulo de material nas partes concretadas durante 24 horas após a conclusão;
- Manter as superfícies úmidas por meio da sacaria, areia molhada ou lâmina d'água.

As eventuais falhas na superfície do concreto serão reparadas com argamassa de cimento e areia, procurando-se manter a mesma coloração e textura.

A concretagem só será autorizada após prévia aprovação da FISCALIZAÇÃO. As fôrmas devem ser construídas segundo o formato, alinhamento e nível indicado em projeto e serem suficientemente rígidas para evitar deformação sob a carga e vibração produzidas pelo adensamento do concreto.

As fôrmas deverão ser devidamente travadas a fim de permitir seu perfeito alinhamento e nivelamento e não sofrer qualquer distorção durante o período da concretagem.

As fôrmas somente poderão ser retiradas, observando-se os prazos mínimos:

- Faces laterais: 03 dias;
- Faces inferiores, deixando-se pontaletes bem encunhados e convenientemente espaçados: 14 dias;
- Faces inferiores, sem pontaletes: 21 dias.

As armaduras utilizadas CA-50 e CA-60, deverão obedecer rigorosamente ao projeto estrutural no que se refere a posição, bitola, dobramento e recobrimento.

Qualquer mudança de tipo ou bitola nas barras de aço com modificação de projeto só será concedida após aprovação da FISCALIZAÇÃO.

Não serão admitidas emendas de barras não previstas no projeto.

Na colocação das armaduras nas fôrmas, aquelas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxa, lama, crostas soltas de ferrugem e barro, óleos, etc.), capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

O dobramento do aço deverá ser feito a frio. O recobrimento e a posição das armaduras dentro das fôrmas serão assegurados mediante a fixação de espaçadores pré-fabricada, de maneira que não possam ser alterados com a concretagem. Nenhuma peça de aço pode aparecer na superfície do concreto desformado, exceto as barras previstas para ligação de elementos futuros, que serão protegidos da oxidação por meio de pintura anticorrosiva.

Toda armadura utilizada na execução das peças de concreto armado deverá seguir as especificações de projeto, procedendo-se o controle tecnológico das mesmas conforme ABNT. Os andaimes para a concretagem devem ser instalados para resistirem a carga do equipamento previsto sem apoiar nas armaduras.



Qualquer manipulação do concreto deverá ser feita com as precauções devidas para que não haja segregação dos componentes da mistura ou excessiva perda de água por evaporação. O concreto não poderá ser colocado em locais onde existir água acumulada.

Para adensamento do concreto se usará equipamento mecânico de vibração interna. A duração da vibração deve se limitar ao tempo necessário para produzir o adensamento sem causar segregação. O concreto não deve ser inserido nas camadas inferiores de concreto já adensado.

**Nos locais onde há o encontro entre vigas a serem executadas, e pilares existentes, a ancoragem das armaduras das vigas junto aos pilares deve ser feita através de furos nos pilares de concreto, e posterior utilização de adesivo epóxi, conforme detalhes em projeto.**

## 5. ALVENARIA DE VEDAÇÃO

A alvenaria de vedação será em blocos cerâmicos, executada conforme adiante especificado, obedecendo às dimensões e alinhamentos determinados no projeto.

Os blocos deverão ser molhados antes da sua colocação, e para seu assentamento será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia grossa comum no traço 1:2:8 em volume. Como opção, poderá ser utilizada argamassa pré-fabricada.

As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e apumadas. As juntas terão a espessura máxima de 1,5 cm, e o excesso da argamassa de assentamento retirada para que o emboço adira fortemente.

**O encontro das alvenarias com superfícies de concreto será chapiscada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, junto à tela de aço soldada para alvenaria.**

### 5.1 VERGAS E CONTRAVERGAS

Nos vãos de portas serão executadas vergas de concreto armado. O comprimento desses elementos deve ser o comprimento da esquadria, acrescido de 30 cm para cada lado.

### 5.2 REVESTIMENTOS

#### 5.2.1 Chapisco



As paredes de alvenaria receberão revestimento em chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa). Todas as superfícies destinadas a receber chapisco deverão ser limpas retirando as partes soltas e umedecidas antes de receber a aplicação do mesmo.

### 5.2.2 Emboço

O emboço deverá ser aplicado após completa pega de chapisco e das argamassas de assentamento das alvenarias, após colocados os batentes, embutidas as canalizações e concluídas as coberturas.

O emboço deverá ser comprimido contra as superfícies chapiscadas. Para a perfeita uniformização dos painéis deverão ser executadas taliscas e mestras possibilitando uma espessura média entre 1,50 e 2,00cm.

**Para as paredes externas e as internas com altura elevada será utilizado tela estrutural no emboço criando uma maior resistência e segurança no mesmo.**

A espessura será de 2,0cm, devendo proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização.

## 6. PINTURA

Primeiramente deve-se proceder a lixação da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc.,



antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

## 7. PAVIMENTAÇÕES

O piso da quadra que for danificado deverá ser reparado, mantendo o cuidado de realizar um corte para que a junção dos mesmos tenham um acabamento esteticamente aceitável, sem desníveis ou problemas que causem riscos aos usuários.

## 8. ESQUADRIAS/FERRAGENS

Serão executadas de acordo com o projeto. Deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas.

A porta será em estrutura de aço reforçada para receber boladas tendo o acabamento externo com lambri em alumínio, que será protegido pela estrutura interna em aço.

Deverá ser em no mínimo duas folhas com abertura para o exterior e atender as orientação dos bombeiros.

### 8.1 SOLEIRAS

A soleira da porta onde será de granito polido assentados com argamassa colante especifica para este uso, com caimento de 5%.



## 9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão realizados apenas os ajustes e reparos da rede existente considerando o que foi danificado com a queda da referida parede.

Esses serviços serão executados seguindo as NBR's, Normas da concessionária e demais normas relacionadas.

## 10. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra e externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes.

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.

Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.

